



Depois da Greve, a luta continua para barrar a re(de)forma da Previdência Nacional

A suspensão da greve aprovada pela categoria se deu em nome do fortalecimento da luta contra a re(de)forma do governo federal - PEC 06/19. E ela começou com os atos no dia 20 de fevereiro e 22 de março. O SINESP participou e convocou a categoria, que compareceu em grande número e mostrou consciência e disposição de luta para barrar essa reforma privatizante e ideológica, que é especialmente perversa com os servidores públicos!

Veja mais na pág. 3 - E VEJA NO SITE DO SINESP COMO A PEC 06/19 PREJUDICA VOCÊ.

RECEBA NOTÍCIAS do SINESP pelo WhatsApp

Para receber as informações do Sindicato em primeira mão no WhatsApp, siga os passos:

- 1- Adicionar o número (11) 3116-8400 em sua lista de contatos do telefone – Sem isso as informações não chegarão.
- 2 – Se não chegarem, confira se adicionou o número correto e certifique-se de que seu nº de celular está atualizado na base de dados do SINESP (para tanto, atualize seu cadastro no site ou telefone para o Sindicato).
- 3- O número (11) 3116-8400 é tanto o WhatsApp do SINESP quanto o número fixo da sede.



Não caia no GOLPE DOS PRECATÓRIOS!

FIQUE ATENTO!

O SINESP recebe periodicamente denúncias de quadrilhas que agem por meio de LIGAÇÕES OU CARTAS, sempre exigindo pagamento de valores para recebimento do precatório. É GOLPE!

Somente a DIRETORIA DO SINESP entra em contato com seus filiados para tratar deste assunto.

FILIADO: se receber esse tipo de ligação ou carta, solicitando documentos ou dinheiro, ligue IMEDIATAMENTE para o SINESP no telefone: 3116-8400.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

10 de abril, às 17h00, no CFCL-SINESP, Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar

⇒ Campanha Salarial 2019

⇒ Prestação de contas do período de janeiro a dezembro de 2018

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente:

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Presidente:

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral:

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Secretária Geral:

Maria Cristina Ribeiro

Diretora de Administração**Financeira:**

Rosalina Rocha de Miranda

Vice-Diretor de Administração**Financeira:**

Rinaldo Sérgio Leite

Diretora p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados:

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretora p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados:

Letícia Grisólio Dias

Diretora de Eventos Educacionais:

Rosana Capputi Borges

Vice-Diretora de Eventos**Educacionais:**

Denise Regina da Costa Aguiar

Diretor Cultural:

Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Diretor Cultural:

Rui Ferreira da Silva Junior

Diretor de Imprensa:

Christian de Mello Sznick

Vice-Diretora de Imprensa:

Márcia Fonseca Simões

Diretora de Políticas Sociais:

Maura Maria da Silva

Vice-Diretor de Políticas Sociais:

Getúlio Marcio Soares

Diretor de Organização Sindical:

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical:

Janete Silva de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares: Aparecida Benedita Teixeira, Eliana Mandarino Garcia Bonastre, Marcia Helena Gargiulo Krause

Suplentes: Daniel Aparecido Teles (licenciado), Douglas Eduardo Rosa, Flordelice Magna Ferreira

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Christian de Mello Sznick e Ricardo Coslove

- Impressão: Fomacerta (2081 6000)

Tiragem: 7.100 exemplares

Endereço

Sede: Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-904, fone 3116 8400
CFCL: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255 9794
sinesp@sinesp.org.br - www.sinesp.org.br

WhatsApp (11) 3116-8400

EDITORIAL

Retrato da Rede tem resultados confirmados em vistoria do TCM

Relatório emitido pelo TCM a partir da vistoria realizada em unidades da RME em todas as DREs mostra a situação degradante com que educadores e alunos convivem nas escolas.

Vários itens foram observados e avaliados e todos confirmam os resultados obtidos pelo SINESP há 11 anos através da pesquisa que faz com Gestores Educacionais para compor o Retrato da Rede. Entre eles estão os problemas recorrentes com a Internet, falta de acessibilidade nos prédios, capacitação muito aquém do necessário e equipamentos deteriorados.

Mas a escalada da insegurança e da violência ganha destaque nesse momento em que tragédias solapam vidas de inocentes, governantes propagam o armamento como forma de resolver conflitos e as redes sociais dão vazão a extremismos e acentuam a polarização social.

O relatório do TCM mostrou que a frequência da ronda escolar é insatisfatória para 47,7% dos Gestores Educacionais. Além disso, 17,8% das escolas sofreram invasão, assalto ou furto no último ano.

Agressão verbal de aluno ou responsável foi relatada por 54,8% dos Gestores e casos de agressão física dirigida por aluno ou responsável contra servidores da educação em 13,3% das unidades visitadas pelo TCM.

Os dados do Retrato da Rede sobre violência no local de trabalho, colhidos no período de 2009 a

2018, registram que as ocorrências de violência são generalizadas na Rede Municipal, de tal forma que a percepção dos gestores sobre a violência nas Unidades Educacionais mais que duplicou nesta década, saltando de 30,3% (2009) para 73,76% em 2018. Há relatos de vandalismo (14,4%), constrangimento (12,6%), furto (12,3%), ameaças (12%) e roubos (9,7%).

O crescimento dos casos de agressão contra professores e gestores, de assaltos e ameaças é alarmante, e já foi cobrada ação imediata da SME através de ofício.

Junto com a vigilância e o po-

liciamento tem de vir formação, preparo das equipes para identificar patologias e potencial agressivo em alunos e profissionais, constituição de uma rede multidisciplinar de atendimento que envolva a saúde e a assistência social, proporcionando real suporte às crianças, adolescentes, familiares e profissionais da educação. Sem isso continuará operando e a remediação sempre tardia, muitas vezes pós-tragédias.

Frente às conclusões do TCM, a prefeitura, através da SME, produziu uma nota evasiva. Em vez de reconhecer os problemas, apontar motivos e propor soluções, mistura números e embaralha dados

para dar a impressão de que “não é nada disso, tudo vai até que muito bem”.

O SINESP já identificou essa postura nos seguidos anos em que entrega o Retrato da Rede à administração municipal.

Por isso entrou em contato com o TCM, que acenou com a intenção de “conversar sobre os pontos convergentes e complementares do trabalho realizado pelo SINESP e o Programa de Visitas às Escolas desenvolvidos pelo Tribunal.”

SINESP conquista mais DUAS vitórias para os Gestores Educacionais!!!

→ O fim da restrição para uso de títulos para evolução nas referências 23 e 24

→ Validação de tempo vinculado para fins de evolução funcional

VITÓRIA 1: Sindicato vence ação na Justiça em favor dos Gestores Educacionais e SME estende a todo o quadro do magistério.

A vitória do SINESP está no contexto da defesa permanente da carreira e do concurso. Ela se deu a partir de ação proposta pelo SINESP questionando a restrição imposta pela SME ao uso de títulos na Evolução Funcional nas últimas referências (QPE 23 e 24).

Mandado de Segurança vitorioso do SINESP levou a Secretaria a estender a decisão a todos os profissionais do quadro do magistério, através da Portaria 2550/19.

Com isso, foi derrubada a restrição à consideração dos títulos obtidos antes da edição da Lei 15.963/2014, imposta pela Portaria 4.291/2014.

VITÓRIA 2: Ação do SINESP faz SME reconsiderar e validar tempo vinculado para fins de Evolução Funcional

Em audiência com o Secretário Municipal de Educação João Cury, o SINESP ressaltou a necessidade de agilizar os processos de evolução funcional da carreira do Magistério. Sobre os parados na COGEP, aguardando decisão de AJ-SME sobre a contagem como tempo na carreira da vinculação do tempo anterior ao cargo atual, sem interrupção.

A vitória veio na edição do DOC de 19/02/19, pela publicação dessas evoluções que estavam paradas, abrindo caminho para a regularização de um direito justo e que era negado pela SME.

Organização de Base e conscientização!

Educadores DIZEM NÃO à re(de)forma da Previdência Nacional - Entre na luta!

PEC acaba com o regime solidário e privatiza a Previdência Social

A PEC 06/19 quebra o tripé da Seguridade Social, destrói a solidariedade, tira o sistema previdenciário da Constituição Federal e o coloca em lei complementar, que pode ser mudada facilmente e a qualquer momento, por qualquer governo!

PEC 06/19 + Capitalização = privatização = cada um por si e

tudo para os bancos! Assim pode ser definida essa que está sendo chamada de PEC da Morte por solapar o futuro e a dignidade do trabalhador e praticamente impedir a aposentadoria em vida, tirando o incentivo à Previdência Social e jogando todos para a Previdência privada.

Desconstitucionalização, priva-

tização e a entrega da Previdência aos bancos, diminuição de gastos e da responsabilidade social de empresas e governos, aumento de custo e redução do acesso ao direito para os trabalhadores! Tudo isso está na PEC e expõe a real intenção por traz do marketing governamental, que vende igualdade e fim de privilégios onde há.



Resultado da greve dos servidores municipais reforça necessidade de unir forças para barrar a PEC 06/19, que destrói a seguridade social e o direito do trabalhador a uma velhice digna!

A força da luta coletiva e unitária da categoria, que resistiu 33 dias aos ataques, pressões e atos antissindiais do governo Bruno Covas, garantiu negociações e a apresentação de uma proposta.

Apesar dela não contemplar a principal reivindicação da categoria, que era a revogação da Lei

17.020/18, o Fórum das Entidades encaminhou a suspensão da greve em nome da continuidade da mobilização para fortalecer a luta mais difícil e importante nesse momento, que é barrar a proposta de reforma da Previdência Nacional, a PEC 06/19.

O ato unitário de 22 de março

foi organizado pelas Centrais Sindicais em todo país. O SINESP se incorporou à mobilização e convocou seus filiados a participar do ato, seguindo decisão da categoria em assembleia! O Fórum das Entidades manteve a unidade e também assumiu a convocação.

Se a proposta do governo passar, o estrago será enorme

Com ela, a maioria dos brasileiros sequer conseguirá se aposentar, e quem conseguir trabalhará mais e ganhará menos!

O aumento da idade mínima aliado à ampliação do tempo de contribuição condenarão os trabalhadores ao esgotamento e à miséria. Para os Servidores públicos a situação é ainda pior, pois limita os rendimentos.

Em resumo, a PEC impõe:

Magistério	Idade mínima	Tempo mínimo de contribuição	Proventos
	60 anos para homens e mulheres.	25 anos para mulheres e 30 para homens.	Quem cumprir esses requisitos terá direito a 80% do valor do benefício. Para ter direito a 100%, é preciso contribuir por 40 anos

Servidores públicos	Idade mínima	Tempo mínimo de contribuição	Proventos
	65 anos para homens e 62 anos para as mulheres	25 anos	Acesso a 60% do valor do benefício. Para receber o valor integral tem de contribuir por pelo menos 40 anos.

Mas há regras de transição na PEC para os educadores e os servidores públicos chegarem ao limite acima, *expostos em matéria no site do SINESP – Confira!*

Pressionar os Deputados é parte importante da mobilização!

Ligar para o gabinete do deputado e/ou enviar email para solicitar voto contrário à PEC 06/19 são formas importantes de exercer pressão sobre os deputados federais - Veja os nomes e contatos dos deputados federais por São Paulo no site do SINESP e entre nessa luta!

Formação, Cultura e Lazer

Comemore o **Dia das Mães** no Chá do SINESP



09 de maio, quinta, às 14h00

No CFCL-SINESP - Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar.

Inscrições de 22 a 30 de abril, das 10h00 às 17h00
Pelo telefone 3255-9794

Mais turmas e cursos permanentes para os filiados

O Centro de Formação Cultura e Lazer do SINESP (CFCL) ampliou o número de cursos permanentes e vagas oferecidos aos filiados.

As opções são cursos de idioma (Inglês, espanhol, italiano e francês), iniciação musical, Coro e atividades para quem busca o desenvolvimento físico (pilates, yoga e tai chi).



Cursos EAD e presenciais

Nesse primeiro semestre foram programadas novas turmas para os cursos já homologados: EAD "Gestor Educacional – do tarefairo ao transformador" e o presencial "Discussões de Gênero, diversidade sexual e promoção de equidade na Educação".

Cultura e lazer

Também são oferecidos aos filiados atividades culturais e de lazer a partir do CFCL-SINESP.

Para começar bem o ano, o SINESP promoveu uma visita monitorada à Catedral da Sé, e também um encontro do Clube de Leitura, com debate sobre o livro Mil dias em Veneza, da escritora Marlena de Blasi.

Acompanhe essas e outras atividades e cursos oferecidos pelo CFCL-SINESP através de nosso site, e-mail e whatsapp.

Cursos EAD já programados e em fase de homologação

Currículo da Cidade de São Paulo: educação para o desenvolvimento sustentável

Curso EAD de 20 horas. De 13 de maio a 15 de junho. Inscrição de 29/04 a 06/05.

Gestão democrática: relações e ações no ambiente educacional

Curso EAD de 20 horas. De 29 de julho a 31 de agosto. Inscrição de 01/07 a 08/07.

Além desses cursos, outras formações serão oferecidas em breve. Acompanhe pelo site do SINESP.

Declaração do Imposto de Renda

SINESP oferece aos filiados assessoria contábil gratuita

O Sindicato firmou parceria com a Asteca Contabilidade, empresa com 36 anos de experiência que dará todo o suporte necessário para a declaração do seu imposto de renda. O benefício é gratuito para filiados.

Para usá-lo, compareça com os documentos necessários das 08h00 às 17h00 (exceto das 11h50 às 12h50 horário de almoço), na Rua Dr. Costa Junior, 241 (próximo ao parque da Água Branca e metrô Barra Funda), fone: 3673-4855. Não é necessário agendar horário.

Se a necessidade for apenas de orientações, o atendimento pode ser feito pelo telefone 3673-4855. Para conferir a lista dos documentos necessários, acesse o site do SINESP.

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, CEP 01008-904, Centro, SP - Fone 3116 8400

Site: www.sinesp.org.br

Email: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica

9912383790/2015-DR/SPM
SINESP

